

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

6/11/88

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:

São Caetano e Rio Grande vão às urnas

As eleições a 1º de março de 1912, para escolha do presidente e vice do Estado, um senador ao Congresso Estadual e dois vereadores à Câmara Municipal, foram as primeiras realizadas em São Caetano, que ganhou sua seção eleitoral - em escola pública da rua Perrella, 9. Nas eleições seguintes, em agosto, para escolha de um deputado, foi a vez de Rio Grande (hoje da Serra), ter a sua seção eleitoral, à rua Pinto Monteiro, 5. Neste pleito, em toda a região, 1.063 eleitores estavam aptos a votar, distribuídos em seis seções: uma em São Bernardo, outra em Santo André, a terceira em São Caetano, a quarta em Ribeirão Pires (Largo da Matriz, 1), a quinta em Paranapiacaba (no Largo do Hospital) e a sexta em Rio Grande da Serra.

As eleições municipais seguintes, para o triênio 1914-15-16, foram a 30 de outubro de 1913. Foram eleitos: tenente-coronel Alfredo Luiz Fláquer, com 192 votos; Augusto Gomes Pinto, industrial em São Bernardo, com 190; Antonio Joaquim de Lima, proprietário em São Bernardo, com 186; Saladino Cardoso Franco, proprietário em São Bernardo, com 173. Os quatro foram eleitos em primeiro turno. Constantino Serafim, industrial em São Caetano, a Godofredo da Câmara Genofre, comerciante em Paranapiacaba, foram eleitos em segundo tur-



no, cada um obtendo 721 votos. Ficaram como suplentes João Leite de Oliveira Caçapava, Vicente Contente, Nicolau Antonio Arnoni e Victorino Del'Antonia.

Vigoravam as sessões de verificação de poderes. Eram duas sessões, em datas diferentes, onde comissões constituídas analisavam os resultados das eleições. Possíveis pedidos de impugnação eram apreciados, reclamações checadas e só então se marcava a sessão de instalação da nova Câmara e da posse dos eleitos. A Câmara de São Bernardo não tinha regimento interno próprio e se baseava no regimento da Câmara de São Paulo (lei 1038, de 26.11.1907). Em 1914 as sessões de verificação de poderes foram a 9 e 14 de janeiro. A posse às 12h do dia 15.

A composição da Câmara ficou sendo a seguinte: presidente, Augusto Gomes Pinto; vice, Saladino Cardoso Franco; secretário, Serafim Constantino; prefeito Alfredo Luiz Fláquer; vice-prefeito, Antonio Joaquim de Lima. Assumiu a Subprefeitura de Ribeirão Pires o capitão Antonio Nunes Vieira. José Maria de Figueiredo foi nomeado subprefeito de Paranapiacaba.

Seria um triênio de crises. O prefeito Alfredo Luiz Fláquer interromperia o longo período à frente do Executivo. Seu irmão, o senador Fláquer, assumiria a Câmara como vereador. E a região assistiria a chegada do coronel Saladino Cardoso Franco ao topo do poder, elegendo-se prefeito, cargo que ocuparia até o final da velha República, em outubro de 1930.